27 de Agosto


[1]
Tiago Querino [1]
15:23 27 ago, 2013

27 de Agosto **[2]**

Trabalhamos hoje o capitulo 2 do livro Frankenstein na sala João Augusto. Recordamos a maravilhosa infância de Victor, Elizabeth e Clerval. Entre eles não tinha disputa. A harmonia era a alma do companherismo. Os constrastes de personalidade que subsistem só fazem aproximar os três. Elizabeth tem uma índole mais calma e concentrada. Ela gostava de trilhar as criações etéreas dos poetas e, nas paisagens extraordinárias e majestosas. Adora a forma sublime das montanhas, a mudança das estações, a tempestade e o bom tempo, o silêncio do inverno e a atividade de nossos verões alpinos. Ela encontrava muitos motivos para a admiração e o encanto. Clerval já é um garoto de talento e criatividade singulares. Tinha um espírito de aventureiro e apreciava o trabalho árduo e, até mesmo mesmo, o perigo em si. Compoem canções heroicas e começou a escrever vários contos de magia e aventuras de cavalaria. Victor quer desvendar os segredos do mundo, as leis ocultas da natureza, a substância invisível da natureza, a alma do homem. Destaco que nesse capitulo aparece a curiosidade de Victor pelos segredos do céu e da terra. Victor quando tinha 13 anos de idade vai para uma excursão de lazer para a estação de águas perto de thonon. Lá, por acaso, encontra um volume dos escritos de Cornélio Agripa. Isso transforma os sentimentos dele em entusiasmo. Uma nova aurora parecia surgir na mente de victor. Quando ele volta para casa consegue as obras completas do autor e, depois as de Paracelso e Alberto Magno. Ele estuda com satisfação as ideias excêntricas desse escritores.

URL de origem (recuperadas em *28/03/2024 - 07:49*): https://www.corais.org/livre/node/78180

Links:
[1] https://www.corais.org/livre/user/1085
[2] https://www.corais.org/livre/node/78180